



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

30 DE DEZEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF
DISCURSO À NAÇÃO BRASILEIRA
POR OCASIÃO DO FINAL DO ANO

Brasileiros,

Sou imensamente grato pelas tocantes manifestações de simpatia que recebi, durante a enfermidade que me afastou do exercício da Presidência da República por quase dois meses.

Ao voltar os olhos para o ano que está por terminar, vejo, que não há razão, em termos realistas, para me sentir descontente com a atuação do Governo nesse período. Desse exame retrospectivo, de caráter crítico, recolho a impressão confortadora de que não faltei a nenhum dos meus compromissos.

Na ordem política, as franquias individuais foram escrupulosamente respeitadas.

O processo democrático seguiu os seus trâmites de perfeito acordo com os princípios constitucionais, que regulam o exercício dos direitos dos cidadãos.

As diretrizes gerais, estabelecidas para a política econômico-financeira, foram observadas, por outro lado, com o maior rigor.

Fruto dessa política é o decréscimo do surto inflacionário que nos aflige, e o equilíbrio da balança de pagamentos, a nos livrar de preocupações maiores no plano internacional.

A credibilidade do Brasil, no plano externo, plenamente consolidada como está, nos dará meios para imprimir ao nosso desenvolvimento o ritmo indispensável à elevação do nível de vida do povo brasileiro.

A atividade social do Governo se desdobrou, de outra parte, em todos os setores, no cumprimento dos inúmeros programas instituídos para resolver os problemas maiores da nossa gente.

Dividem-se as opiniões quanto à questão de saber quais os fatos que melhor caracterizam o nosso tempo. Entre esses fatos há de figurar, sem dúvida, o vertiginoso aumento dos encargos que se atribuem ao Estado, na sua qualidade natural de defensor não só do interesse coletivo, mas, sobretudo, do interesse daqueles que, pela debilidade de sua condição social, exigem e merecem tutela maior por parte do poder público.

O crescimento da tarefa que recai sobre o Estado é mais rápido, porém, que o dos meios postos à sua disposição para atendê-la.

Torna-se difícil para o Governo dar solução imediata a todos os problemas, ou satisfazer a todas as expectativas.

Entendo, além disso, terem razão os que sustentam que não há solução perfeita, absoluta, para os proble-

mas sociais, a não ser no plano das utopias ou dos desvarios ideológicos. Existem — isto sim — medidas concretas, progressivas, destinadas a promover o bem-estar social e a reduzir antagonismos ou conflitos, que perturbam a vida societária. Essas medidas, eu as tomei, e as prosseguirei tomando sempre que oportunas.

Cumprе observar, ainda, que a solução dos problemas humanos, na órbita administrativa, não é obra que possa ser levada a cabo apenas pelo Governo.

Quando se diz que ninguém governa só, não se afirma unicamente que o Chefe da Nação precisa de quem o auxilie na condução dos negócios públicos.

Afirma-se, também, que o governante precisa contar com a cooperação eficaz dos governados.

Cabe, pois, a cada um, não só abster-se de toda ação contrária à ordem pública, como também contribuir, na medida da sua capacidade, para que os objetivos comuns, da sociedade e do Governo, sejam alcançados.

Sei que posso contar com a disposição espontânea da gente brasileira, para unir as suas energias às do Governo, a fim de que enfrentemos juntos, irmanados no mesmo ideal de bem servir ao País, as dificuldades existentes, ou as que o futuro nos reserve.

Sou grato a todos os brasileiros pelo valor com que partilharam das dificuldades do ano de 1981 e pelo apoio que deram ao Governo e às decisões por ele tomadas.

Contando, como tenho contado, com esse apoio, posso encarar o futuro com tranqüilidade.

A mensagem que dirijo, pois, aos brasileiros, neste momento, é de pleno otimismo e confiança.

Os meus votos, cordialíssimos, são de que o ingresso em 1982 se converta para todos em um novo começo, onde cada um enriqueça o País, com os frutos da sua consciência moral, da sua inteligência, da sua sinceridade política, da sua capacidade de trabalho, da sua isenção de julgamento, da sua compreensão, da sua boa vontade.

Enfim, de todas as virtudes necessárias à felicidade pessoal de cada um, e ao progresso social da família brasileira, indissolavelmente ligado à melhoria da qualidade de vida, que o meu Governo está empenhado em proporcionar a todos.

Muito obrigado e meu abraço amigo.